



## Voto n.º 29/XIV

### De preocupação pela violação de direitos humanos no Chile

Portugal e o Chile são países amigos, unidos por fortes laços de cooperação. Os dois países partilham os mesmos espaços multilaterais ibero-americanos e agora também na CPLP, na qual o Chile se tornou Observador Associado desde a última cimeira de Santa Maria (Cabo Verde), em 2018.

No entanto, causa a maior preocupação a convulsão social que desde há perto de um mês agita o Chile, com consequência muito negativas no respeito pelos Direitos Humanos. Desde o início dos confrontos em Santiago, no passado dia 18 de Outubro, já se registaram mais de 20 mortes, mais de 2.000 feridos, mais de 5.000 detenções, além de casos de abuso sexual e de tortura, segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Direitos Humanos do Chile, um organismo público, que considera que o país está a viver “violações graves, massivas e sistemáticas dos Direitos Humanos”.

Também a Delegação para as Américas da Amnistia Internacional escreveu ao presidente chileno Sebastian Piñera manifestando a sua “profunda preocupação” pelas violações dos Direitos Humanos que foram cometidos por parte dos agentes do Estado no quadro da declaração do estado de emergência e do recolher obrigatório, o que não acontecia desde os tempos da ditadura.

Na referida carta, a Amnistia Internacional considera que o Presidente Piñera enviou uma “mensagem equívoca” à sociedade chilena ao afirmar que o país estava em guerra contra um inimigo poderoso disposto a usar a violência sem limites, o que permite “equiparar as manifestações sociais a um conflito armado, habilitando as autoridades estatais a exercer a violência contra um objetivo militar”.



Assim a Assembleia da República reunida em plenário manifesta a sua maior preocupação pela violação dos Direitos Humanos ocorridos no Chile no contexto da contestação social e apela às autoridades que respeitem o direito à integridade pessoal, à liberdade e à vida e transmite também a sua solidariedade com todas as vítimas dos confrontos e com o povo amigo do Chile.

Palácio de São Bento, dia 11 de novembro de 2019

As Deputadas e os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista

(Paulo Pisco)

(Lara Martinho)

(Pedro Delgado Alves)